



Citación: BDHespFAR.04.03, consulta: 01-06-2026

Ref. Hesperia: FAR.04.03

CABECERA	
REF. MLH:	J.06.02
MUNICIPIO:	Loulé
N. INV.:	Museu Nacional de Arqueologia de Lisboa; N. Inv.: 2000.27.1
TIPO YAC.:	NECROPOLIS
YACIMIENTO:	Alagoa, Salir
PROVINCIA:	Faro
OBJETO:	L
GENERALIDADES	
MATERIAL:	PIEDRA
FORMA:	Fragmento irregular
DIRECCIÓN	LEVOGIRA
ESCRITURA:	
TIPO EPÍGRAFE:	FUNERARIO
SOPORTE:	LAPIDA
TÉCNICA:	INCISION
NÚM.	1
INSCRIPCIONES:	
DIMENSIONES	20,5x23,5x4
OBJETO:	
NÚM. LÍNEAS:	1
H. MÁX. LETRA:	100
RESPONS EPIGR:	IPL
REVISORES:	ALC
TEXTO Y APARATO CRÍTICO	
TEXTO:	[b°ab°e]
APARATO CRÍTICO:	[b°ab°e], [p°ap°e][??? VHC, 34
EPIGRAFÍA Y PALEOGRAFÍA	
SEPARADORES:	CARECE
NÚM. TEXTOS:	1
SIGNARIO:	SUDOESTE
OBSERV. EPIGRÁFICAS:	Pequeno fragmento que apresenta actualmente duas sequências de caracteres, das quais apenas uma é legível e passível de ser orientada com segurança.
OBSERV. PALEOGRÁFICAS:	Sequência b°a. Untermann considerou a possibilidade de o primeiro signo ser uma variante de um signo escaliforme com três traços.
CONTEXTO ARQUEOLÓGICO	
CIRCUNSTANCIAS	DESCONOCIDO
HALLAZGO:	
DATACIÓN:	Principios s. VI - s. V a.C.
CRIT. DAT.:	Cronología general de la epigrafía lapídea del SO (ausencia de datación arqueológica).
CONTEXTO	Sem contexto preciso, na Fazenda de Alagoas, Loulé.
HALLAZGO:	
BIBLIOGRAFÍA	
ED. PRINCEPS:	Beirão - Gomes 1980, 17 n° 105
BIBL. FILOL.:	VHC, 34
BIBL. ARQUEOL.:	Barros et alii 2014, 13-14
ILUSTRACIONES	

